

**Indústria e serviços puxam geração de empregos catarinenses em maio**

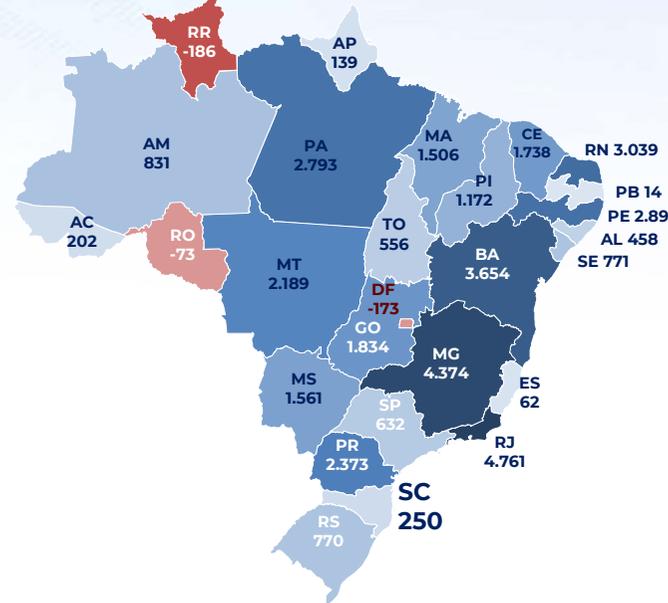
Santa Catarina registrou 366 novos empregos na economia em maio, com destaque para o setor de serviços, que registrou saldo de 1,3 mil novas vagas, e para indústria, com 250 novos vínculos de empregos formais. Por outro lado, a agropecuária teve resultado negativo com fechamento de 980 vagas, reflexo do final das safras de verão no estado. O comércio catarinense também registrou redução de 248 vínculos.

Setor	mai./25	jan. - mai./25
1. Serviços	1.344	27.957
2. Indústria	250	40.299
2.1 Indústria geral	239	28.801
2.1.1 Indústria de transformação	80	27.785
2.1.2 SIUP*	113	813
2.1.3 Indústria extrativa	46	203
2.2 Construção	11	11.498
3. Comércio	-248	5.621
4. Agropecuária	-980	-108
Total	366	73.769

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O resultado de maio mostrou uma desaceleração em relação ao mesmo mês do ano anterior. A política monetária restritiva reduziu a oferta de crédito para a indústria, somando-se a um cenário global mais desafiador, o que resultou em uma atividade industrial mais contida. Por outro lado, o aumento do rendimento médio tem sustentado o consumo das famílias, favorecendo segmentos específicos da indústria.

O setor de alimentos e bebidas liderou a geração de empregos em maio, com saldo de 554 vagas em Santa Catarina. O desempenho foi sustentado pelo aumento nas vendas no varejo e pela alta nas exportações de carnes, especialmente suína, que geraram 300 novas vagas no segmento.

Saldo de empregos formais na indústria total – maio de 2025

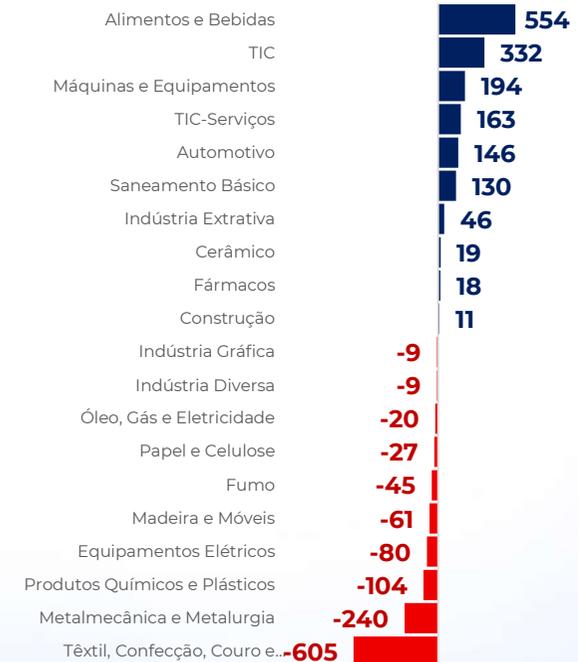
Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

A indústria de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foi o segundo que mais contribuiu para o saldo positivo de empregos formais na indústria catarinense em maio. A atividade de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos gerou 332 vagas com carteira assinada, crescimento de mais de 300% em relação ao mesmo mês de 2024, quando o saldo foi de 78 postos.

Dentro da cadeia produtiva, destacou-se a fabricação de equipamentos de comunicação, responsável por parte expressiva das contratações. Essa atividade abrange a produção de telefones, sistemas de intercomunicação e outros dispositivos de transmissão de voz e dados, cuja demanda foi impulsionada, em partes, por consumidores e empresas em processo de modernização tecnológica.

Por fim, a indústria automotiva criou 146 novas vagas, influenciada por incentivos fiscais, como o programa Mover, e pelo impulso do consumo das famílias no primeiro trimestre. Apesar do cenário econômico desafiador, o aumento nas vendas contribuiu para esse resultado. Vale destacar que Santa Catarina atua como fornecedora intermediária na cadeia, com foco na produção de partes e peças.

Os dados de maio de 2025, apesar de positivos, indicam um arrefecimento do mercado de trabalho em relação ao mesmo período de 2024. Esse movimento reflete a atual conjuntura econômica, que apresenta uma dinâmica mais restrita sob a influência de uma taxa de juros contracionista.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – maio de 2025

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Destaques SC (+)

- Setor de alimentos e bebidas cresce no mês de maio, impulsionado pelas exportações de carne suína
- Tecnologia da Informação e Comunicação registra 322 novas vagas

Destaques SC (-)

- Agropecuária e comércio registram queda no número de vínculos

SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

Equipe técnica:

Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
Natalia M. Von Zuccalmaglio
Tainara Venâncio de Souza